

Município forte, é meta de Valmir

“Toda a estrutura política nacional repousa numa base que, na constituição orgânica do Brasil apresentou-se sólida, uma vez que é a partir dele que se configura a existência dos Estados e da Federação brasileira. Esta base é o município que, entretanto, analisado sob o aspecto econômico, sempre foi debilitado, constituindo uma célula enfraquecida e sem maiores condições de atuação. Seu desempenho, de um modo geral, não aparece na evolução do crescimento econômico e social do País”. Este ponto de vista é de Valmir Campelo, candidato a deputado Federal pelo PFL, e ardoroso defensor de uma nova política de desenvolvimento que contemple o município brasileiro com maiores atenções, desde os recursos orçamentários até as responsabilidades que lhe devem ser confiadas.

O candidato pefelesta disse acreditar na viabilidade de se ordenar um modelo de crescimento econômico a partir daquela base — o município — analisando-a em primeiro plano, isoladamente, com o fim de estabelecer as suas diretrizes para o progresso, para depois enquadrá-la no panorama global de desenvolvimento.

“É no município que surgem as lideranças políticas — enfatiza Valmir Campelo — é lá que se iniciam as discussões sobre os problemas nacionais e se desperta para o espírito de brasiliade”.

“Se é ali o palco desses acontecimentos tão importantes para a formação moral e cultural do brasileiro, por que não explorar essa força para o acionamento de um processo capaz de provocar estímulos à causa de nosso desenvolvimento?” Ele se pergunta.

POSIÇÃO RELEVANTE

Na opinião de Valmir Campelo, dentro do modelo de desenvolvimento preconizado por ele, o município passa a ter uma posição relevante, uma vez que o sistema de produção de base deverá ser examinado e incrementado a partir dessa base. O modelo de desenvolvimento a nível municipal tem como objetivo melhorar as condições das pessoas no lugar onde elas se encontram, impedindo a sua ex-

pulsão de seus municípios para centros maiores, à procura de empregos. Esse procedimento evitará a emigração do homem brasileiro, de uma região para outra, dando condições para que o município possa reter ao máximo a sua população.

“Eu acredito — frisa Valmir Campelo — que os estudos e idéias desenvolvidos a nível municipal podem chegar a resultados surpreendentes, inclusive a conclusões de que novos municípios devem ser criados para reordenamento do crescimento econômico em determinadas áreas. Nesse sentido, novas cidades podem ser planejadas e implantadas, desviando-se os programas de habitação popular, destinados às periferias dos grandes centros urbanos, para essas novas áreas.

Valmir Campelo observa que os programas de desenvolvimento a nível de município não podem obedecer a um modelo paixão. Seria praticamente impossível, porque cada um dos municípios brasileiros tem as suas peculiaridades, as suas riquezas, as suas potencialidades. Os seus problemas são diferentes.

“Não se pode, portanto, copiar um trabalho. É preciso que os diagnósticos sejam individuais e se desenvolvam planos para cada um dos municípios brasileiros. Um plano de participação, visando descobrir novos líderes municipais, um plano objetivo, de fácil aplicabilidade, sem esbanjamento de recursos. É preciso atingir a população naquilo que ela deseja”, conclui o candidato.



Valmir defende as bases